

DF Agricultores têm crédito de US\$ 32 mi

As comunidades rurais de baixa renda do Distrito Federal e de Goiás irão receber 32 milhões de dólares em forma de assistência técnica, pesquisa e crédito. São recursos do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), com sede em Roma. Quarta-feira, os secretários de Agricultura e Produção do DF, Nuri Andrauss, o de Agricultura e Abastecimento de Goiás, Bonifácio Guimarães, o secretário de Governo do DF, Carlos Santana, estiveram reunidos no Palácio do Buriti com o representante do Fida, Jacques Gariglio, para estudar uma forma de viabilizar o aporte de recursos.

O projeto é de 1987 mas só foi aprovado em 1990. Ele prevê investimentos de 25,6 milhões de dólares em Goiás (incluindo o Entorno de Brasília) e 7 milhões de dólares no Distrito Federal. Nestes totais está incluída a contrapartida dos estados, 6 milhões de dólares. A liberação do empréstimo depende de aprovação da Comissão de Financiamento Externo, Confex, do Ministério da Economia. O órgão é quem dá o aval da União para viabilização do empréstimo.

De acordo com o secretário de Agricultura e Produção do DF e também secretário de Desenvolvimento do DF e Entor-



Nuri: "É de interesse da região"

no, Nuri Andrauss, o projeto é de interesse da região mas necessita atualizar alguns dos seus objetivos. Nuri acredita que deve ser criada uma proposta que viabilize o acesso dos pequenos produtores ao mercado. "O Fida aceitou nosso ponto de vista e reconheceu a necessidade de rever alguns pontos", disse o secretário.

Na opinião do secretário de Agricultura de Goiás, as possibilidades de aprovação do empréstimo são grandes uma vez que ele já foi aprovado pelo próprio Fida e tem algumas virtudes que interessam à sociedade. "É um projeto de valor reduzido. Há uma intenção dos dois governos em viabilizá-lo e os efeitos sobre as comunidades rurais envolvidas são bastante positivos para todos", disse Bonifácio.